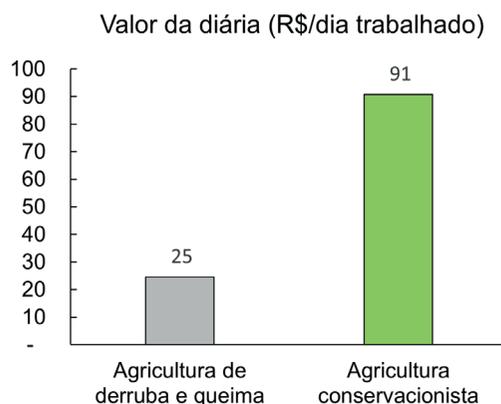


A renda líquida aumentou em 102%, passando de negativa para positiva, considerando a apropriação de todos os custos de produção. A remuneração da mão de obra (valor da diária do trabalhador familiar) aumentou em 270%.



A agricultura conservacionista sem fogo e sem desmatamento viabilizou o aumento da produtividade, a segurança alimentar e o aumento da renda dos produtores familiares.

Referências

FAO. **What is conservation agriculture**. 2014. Disponível em: <http://www.fao.org/ag/ca/1a.html>.

FAO. **Three principles of conservation agriculture**. 2021. Disponível em: <http://www.fao.org/conservation-agriculture/en/>.



Saiba mais
<https://tinyurl.com/2jm8xhmv>

Unidade responsável pelo conteúdo
Embrapa Acre
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 321, CEP: 69900-970, Rio Branco, AC
Fone: (68) 3212-3200
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Patrocínio



Apoio



AGRICULTURA CONSERVACIONISTA

Viabilidade Técnica e Econômica em Solos Arenosos do Juruá, Acre



1 Plantio direto ou revolvimento mínimo do solo



2 Cobertura permanente do solo



3 Diversidade de espécies vegetais cultivadas



4 Fogo zero

Fonte: Adaptado de FAO (2021).

1ª edição: on-line

Setembro / 2021

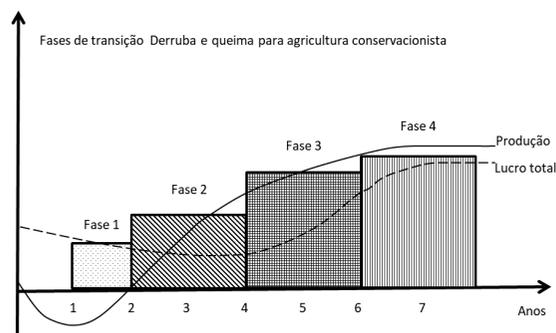
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A mandioca é a principal cultura temporária do Acre com predomínio de produção familiar e na Regional do Juruá. Em 2019 o valor bruto da produção (VBP) de mandioca (R\$ 221 milhões) corresponde a 66% do VBP agrícola do Acre. O milho é a cultura anual em expansão no Acre e seu VBP em 2019 (R\$ 55 milhões) corresponde a 17% do VBP agrícola do estado. O manejo dessas culturas em grande parte ainda é na agricultura de derruba e queima e com baixa adoção de tecnologia.

A agricultura conservacionista está validada para a agricultura familiar com mandioca e milho em solos arenosos de Mâncio Lima, atendendo o incentivo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (ONU/FAO), nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima). As práticas utilizadas (plantio direto, cobertura permanente do solo e diversidade de cultivos) foram associadas ao não uso do fogo. Foram

utilizados ainda calcário, adubos e defensivos. A agricultura conservacionista e seus resultados são de acordo com o tempo de sua adoção.

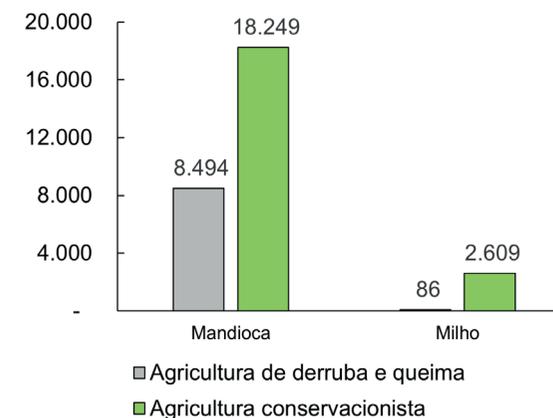


Fonte: Adaptado de FAO (2014).

A análise econômica considerou 13 anos (2006–2019) com resultados agregados para a recuperação da qualidade do solo e a agricultura de derruba e queima como referência. O custo total por hectare da produção (serviços, materiais, insumos, oportunidade do capital e a formação da lavoura) com a adoção da agricultura conservacionista aumentou 43%, passando de R\$ 2.773,00 para R\$ 3.980,00.

A produtividade da mandioca aumentou em 115% e do milho em 2.919%

Produtividade das culturas (kg ha⁻¹)



A receita total aumentou em 218%

Receita total (R\$/ha/ano)

